

# AS ACADÊMICAS'

IMPRESSO                      INFORMATIVO   CULTURAL

outubro/2016 – Ano 18 - Nº225

Editora: Regina Menezes Loureiro

## EDITORIAL

### QUANDO GANHEI UMA BONECA!

Quando eu era pequena, do tamanho de uma rosa, papai e mamãe me deram um presente, presente consolação. Foi negociado deixar fazer, na minha garganta, uma tal operação.

Ganhei uma boneca tão linda que andava que nem mocinha, desfilando em passarela. Eu segurava em seus bracinhos e ela dava alguns passinhos.

Para mim que só vestia boneca de papel ou de sabugo de milho, uma boneca de verdade?

Naquela época, a cidade de Vitória era uma cidade tranquila. Como se preparasse para receber visitas, enfeitava-se nas primeiras vitrines coloridas de novas lojas em cada esquina. Sinais de novos tempos, tempos trazidos por mudanças econômicas.

Era o progresso que chegava. A passos lentos, é verdade, bem no centro da nossa ilha. Só depois foi se expandindo para a aba das montanhas.

A lojas no centro da Ilha faziam a festa para os olhos da menina.

Devia ter sete anos quando ganhei esta boneca! Cresci, muitas bonecas ofereci.

Nos olhos de minha filha felicidade assisti, quando bonecas ofereci!

Muitas outras comprei para as netas, as bonecas que Deus me deu.

Hoje, estou mais velha e cansada mas outra boneca ganhei.

É muito bela, não há outra igual. É de verdade, comportada, a mais amada que todas as outras que na vida me ofereceu.

Dou-lhe banho, troco fralda, tudo isso com carinho, faço tudo que precisa.

Esta boneca não anda, nem mais fala... mas eu ligo não. Eu a amo cada vez mais.

Sempre na sua caminha, de olhos sempre fechados, perderam o brilho, parecem até de cristal!

Olhando minha boneca de agora, eu penso...

Será que um dia, de meus filhos, serei boneca também?

*Regina Menezes Loureiro*

**A ciência não basta para compreender a linguagem da Natureza. Para muitos homens são a poesia e a arte intérpretes mais compreensíveis da natureza do que a ciência.** Tobias Moscoco

### PRAIAS DO ESPÍRITO SANTO

O litoral capixaba

É uma beleza sem par.

Tem cheiro de maresia

Que se espalha pelo ar,

São praias bem brasileiras

Que eu agora vou falar.

A nossa costa praieira

Tem águas quentes e frias,

Algumas são mais desertas

Com rochas, com pedrarias,

Tem as mais profundas

E outras com calmaria.

Eu vou fazer um painel

Das nossas praias rimadas

E ainda lhes digo mais

São muito bem frequentadas,

Vem gente do mundo inteiro

Em seus hotéis e pousadas

*Kátia Bobbio-Vitória-ES,*

*em Cordel PRAIAS DO ESPÍRITO SANTO*

**Remetente: Regina M. Loureiro**

**[reginamenezesloureiro@gmail.com](mailto:reginamenezesloureiro@gmail.com)**

**R.Chafic Murad,54/702, Bento Ferreira, Vitória, ES Cep.**

**29050-660 - Tel.27)3207-2562/99224-2386**

**[www.reginaloureiro.com](http://www.reginaloureiro.com)**

### CONGO, UMA TRADIÇÃO OFICIALIZADA NA SERRA

#### Patrimônio Cultural de natureza imaterial

O congo é uma manifestação típica da cultura popular capixaba que expressa a mistura cultural ocorrida no Brasil desde o período colonial. Une o batuque do Negro e do índio à religiosidade católica trazida pelos portugueses.

Do grupo de pessoas que compõem uma Banda de Congo participam homens, mulheres e crianças, utilizando uma série de instrumentos, estandartes e indumentárias.

O Congo, que é uma das principais manifestações folclóricas e culturais do Estado, tem sua tradição oficialmente institucionalizada na Serra, como patrimônio Imaterial de Cultura, através da Lei Nº 3.659, de 04 de janeiro de 2.011.

... No Estado são aproximadamente 67 grupos de Bandas de Congo, organizados e cadastrados.

Os componentes se apresentam devidamente uniformizados

*Clério José Borges em seu livro SERRA – Colonização de uma cidade.*

**O pensamento positivo pode vir naturalmente para alguns, mas também pode ser aprendido e cultivado, mude os seus pensamentos e você mudará seu mundo. Norman Vincent Peale**

### A DESCOBERTA DO AMOR

Ensaia um sorriso  
e ofereça a quem não teve nenhum.  
Agarra um raio de sol  
e desprende-o onde houver noite.  
Descobre uma nascente  
e nela limpa quem vive na lama.  
Toma uma lágrima  
e pousa-a em quem nunca chorou.  
Ganha coragem  
e dá-a a quem não sabe lutar.  
Inventa a vida  
e conta-a a quem nada compreende.  
Enche-te de esperança  
e vive à sua luz.  
Enriquece-te de bondade  
e oferece-a a quem não sabe dar.  
Vive com amor  
e fá-lo conhecer o mundo.

*Mahatma Gandhi – em NOSSO BEM*

*ESTAR Santa Maria – RS. Colaboração de*

*Antônio Pereira Mello-LUA CHEIA E*

### SOLIDÃO

A lua cheia  
brilha no céu  
linda prateada  
e eu só sem ninguém...  
Sem meu bem...  
Sem minha amada  
Sofre o meu coração,  
estou só...  
... Com a lua cheia...  
E... com a solidão.

*Antônio P. Mello-Itararé – RS em  
EXPRESSANDO EM POESIA –  
AGO/16*

### VELHOS TEMPLOS E TIPOS POPULARES DE VITÓRIA

Elmo Elton

**Galo Velho** – branco, opilado, talvez descendente de imigrantes alemães ou italianos usava um bonezinho cáqui para esconder a calvície. Vendia limões e, porque já esclerosado, perdera a noção do tempo, batendo às portas das casas em altas horas da madrugada, exigindo, com insistência, lha comprassem os limões trazidos do Município de Domingos Martins, onde tinha parentes. Por isso mesmo, sofreu algumas detenções.

### GERÂNIOS

Nascem gerânios  
Nos bolsos da minha camisa  
Quando acredito  
Na primavera de cada  
Amanhecer  
Soltam-se balões  
Que, de repente,  
Visitam velhos amigos  
Com quem me desencontrei.  
E recebo recados,  
Com a certeza  
De que ainda  
Posso alegrar.

*Vilmar José Matter – em CORREIO  
DE POESIA – João Pessoa- PB*

### TRIO COFFEE

#### Ingredientes:

50 ml de leite condensado  
50 ml de Café Meridiano Expresso  
100 ml de leite vaporizado  
Raspas de chocolate

#### Preparo

Colocar o leite condensado no fundo da taça e despejar o café e o leite vaporizado. Em seguida, colocar o chantilly e decorar com raspas de chocolate.

*Álvaro José Silva – Vitória – ES em  
seu livro CAFÉ, UMA PAIXÃO –  
História e mais de 120 receitas*

### PRIMAVERA

**Uma cintilação apenas,  
Na imensidão da tez morena,  
Desta morena noite serena,  
Serena e úmida imperatriz,  
Sombria em sua nobre altivez.  
Ostenta as plumas, talvez,  
Para abrilhantar morena tez,  
E entoa a cantilena,  
Também um pouco morena,  
Coroadada por fluido matiz,  
Fluido, fluente e fragoso,  
Talvez um pouco mais que  
nebuloso  
Por nébulas multicores,  
Mas faceiramente fascinante,  
Fino, frágil, fruir das flores.**

*Angela Silva Jardim- VV-ES, em  
seu livro ESTRATOSfera,*

### O QUE É SARAU?

Um dia me perguntaram:  
- Que é um sarau, pode me falar?  
É um grupo qualquer  
que se põe a conversar?

O sarau minha gente,  
tenham todos, atenção!  
é uma reunião festiva  
de confraternização.

Uma participação de solo  
você pode apresentar,  
na Universidade, ou na Escola,  
ou em qualquer hora ou lugar.

Nos saraus de agora  
a cultura vamos prestigiar,  
encontros líteros - artísticos,  
literatura podemos apreciar.

Uma viola ou um pandeiro? Beleza!  
instrumentos eletro – eletrônicos?  
Máquinas digitais? com certeza,  
este sarau vai logo valorizar.

### Educador!

**Você é responsável pela construção  
de um mundo novo.**

**Seu compromisso é, de fato, tão  
grande e grandiosa sua obra porque  
é educador.**

*Regina Menezes Loureiro*

### Cultura Musical - ITAGUAÇU

Itaguaçu conta com um belo e moderno teatro, com ótima acústica, onde são realizadas frequentemente apresentações artísticas. A qualidade do teatro, aliás, foi objeto de elogio da banda Clube Big Beatles em sua passagem pela cidade com a apresentação do espetáculo "Revolution, a história dos Beatles". Há uma preferência musical, em especial pelos jovens, de música sertaneja e *funk carioca*. Há também apreciadores de música erudita, *jazz, blues, rock, heavy metal* etc. O Kasebre Rock Bar é o local que "transpira" essa veia musical.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Itaguaçu>

**Simplicidade é a principal característica de Deus, portanto faça uma vida simples. Nada acontece sem uma razão. Mantenha-se em constante contato com Deus e observe que Ele, incansavelmente, tem urgência de nos proteger e guardar. Suzi Nunes- Serra - ES**